

*Geografia: Teoria e Realidade 4*

NOVA FASE

direção de

André Roberto Martin

Filipe Giuseppe Dal Bo Ribeiro

Geografia: Teoria e Realidade  
nova fase

TÍTULOS PUBLICADOS

*Brasil, geopolítica e poder mundial: o anti-Golbery*, André Roberto Martin

*A nova geografia militar: logística, estratégia e inteligência*, Filipe Giuseppe Dal Bo Ribeiro

*A Geografia da Paz*, Nicholas John Spykman

*Ideais democráticos e realidade: um estudo sobre a política de reconstrução*, Halford J.  
Mackinder

*Repensando a Guerra Fria*, Heitor Loureiro & Rodrigo Gallo (orgs.)

REPENSANDO  
A GUERRA FRIA



Heitor Loureiro  
Rodrigo Gallo  
*organizadores*

# REPENSANDO A GUERRA FRIA

HUCITEC EDITORA  
São Paulo, 2023

© Direitos autorais, da organização, 2022, de  
Heitor Loureiro & Rodrigo Gallo  
© Direitos de publicação reservados por  
Hucitec Editora Ltda.  
Rua Dona Inácia Uchoa, 209  
04110-020 São Paulo, SP  
Telefone (55 11 3892-7776)  
www.huciteceditora.com.br

Depósito Legal efetuado.

Direção editorial  
MARIANA NADA

Produção editorial  
KÁTIA REIS

Assessoria editorial  
MARIANA TERRA

Circulação  
ELVIO TEZZA

---

R425

Repensando a Guerra Fria / Heitor Loureiro, Rodrigo Gallo  
(organizadores). – São Paulo : Hucitec, 2023. – 424 p. : il. ; 23 cm. –  
(Coleção Geografia - Teoria e Realidade, v. 4).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-85-8404-277-7

1. Ciência Política. 2. Relações Internacionais. 3. Guerra Fria. I.  
Loureiro, Heitor. II. Gallo, Rodrigo. III. Título. IV. Série.

CDD 327.1

---

Ficha catalográfica elaborada por Camilla Castro de Almeida  
CRB7/0041/21

*A Guerra Fria foi uma guerra de ideias,  
não apenas de armas.*

MIKHAIL GORBACHEV,  
São Francisco, 8 de junho de 1990



## SUMÁRIO

13 PREFÁCIO, *Danielle Makio*

21 APRESENTAÇÃO

### PARTE 1 – CRONOLOGIA, ORIGENS E ORDEM MUNDIAL

- 27 Capítulo 1 – O tempo, os sentidos e os significados históricos das razões para a Guerra Fria, *Rodrigo Medina Zagni*
- 43 Capítulo 2 – Um mundo breve: ordem mundial, guerra fria e a geopolítica, *Filipe Giuseppe Dal Bo Ribeiro*
- 59 Capítulo 3 – O mundo como alvo: Robert McNamara e a potencialização do nexa entre segurança e desenvolvimento na Guerra Fria, *Tadeu Morato Maciel & Tiago Guimarães Marmund*
- 76 Capítulo 4 – A derrocada da URSS diante das reformas capitalistas dos anos 1970, *Bernardo Schirmer Muratt*

### PARTE 2 – QUESTÕES REGIONAIS

- 91 Capítulo 5 – A Guerra Fria na América Latina e o papel do Brasil, *Ana Carolina de Araujo Marson & Flavia Loss de Araujo*
- 104 Capítulo 6 – O efeito Oriente Médio para a ordem mundial e seu impacto na Guerra Fria, *Renatho Costa*

- 124 Capítulo 7 – A Guerra Fria no Oriente Médio: a quarta dimensão, *Tanguy Baghdadi*
- 136 Capítulo 8 – A influência norte-americana na formação e evolução de processos de Integração Regional na Europa e no Sudeste Asiático, *Leticia Simões & Mário Afonso Lima*
- 149 Capítulo 9 – A Espanha de Franco e a Guerra Fria: do isolamento internacional à admissão na ONU (1945-1955), *Ayrton Ribeiro de Souza*

### PARTE 3 – OS LIMITES DA BIPOLARIDADE E O NÃO ALINHAMENTO

- 163 Capítulo 10 – A África, a Guerra Fria global e os limites da bipolaridade, *Gisele Lobato*
- 176 Capítulo 11 – Em defesa do poder de escolha: não alinhamento e a busca da Índia por autodeterminação, *Devika Misra*
- 187 Capítulo 12 – O “terceiro espaço” da Guerra Fria: a Iugoslávia entre Leste, Oeste e o não alinhamento, *Renata Summa*

### PARTE 4 – CONFLITOS E DIREITOS HUMANOS

- 199 Capítulo 13 – Guerra Fria, missões de paz e a lógica de segurança coletiva, *Rodrigo Gallo*
- 220 Capítulo 14 – Os direitos humanos e a Guerra Fria: a construção a partir de uma *vis directiva* em meio a contradições, *Guilherme Antonio de Almeida Lopes Fernandes*
- 233 Capítulo 15 – A responsabilização internacional do Estado brasileiro em razão das violações de direitos humanos na ditadura civil-militar, *José Blanes Sala, Danilo Garnica Simini & Vitor Hugo Costa Carvalho*

### PARTE 5 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

- 251 Capítulo 16 – O petróleo na Guerra Fria: o papel da OPEP na divisão bipolar do mundo, *Rodrigo Pedrosa Lyra*
- 263 Capítulo 17 – A implementação do neoliberalismo do Brasil no pós-Guerra Fria: inserção internacional e desenvolvimento, *Bruna Coelho Jaeger & Marina Moreno de Farias*
- 276 Capítulo 18 – A fome e o debate alimentar durante a Guerra Fria: a comida em permanente disputa, *Beatriz Gomes Cornachin*

## PARTE 6 – ARTE, CULTURA E COMUNICAÇÃO

- 291 Capítulo 19 – A dimensão cultural nas relações internacionais da Guerra Fria: onde a arte e a política se encontram, *Ana Paula Lage de Oliveira*
- 305 Capítulo 20 – Entre palcos e arsenais: o balé clássico na diplomacia cultural da Guerra Fria, *Anny Rafaela Santos Silva*
- 317 Capítulo 21 – Quadrinhos e Guerra Fria: um estudo de caso de *O Cavaleiro das Trevas*, *Eduardo Molina*
- 331 Capítulo 22 – O cinema na Guerra Fria: a construção do inimigo no imaginário coletivo, *Bruno Novaes Araújo*
- 342 Capítulo 23 – A desinformação como política de Estado, *Piero Sbragia*

## PARTE 7 – O MUNDO APÓS A GUERRA FRIA

- 353 Capítulo 24 – Continuidade ou Ruptura no pós-Guerra Fria? Os governos Clinton, W. Bush e Obama, *Pedro Donizete da Costa Júnior*
- 366 Capítulo 25 – União Europeia: integração política regional após o fim da Guerra Fria, *Demetrius Cesário Pereira*
- 377 Capítulo 26 – A ascensão do conceito de segurança humana: um panorama histórico, *Ariana Bazzano & Marcia Baratto*
- 388 Capítulo 27 – A Revolução Verde no pós-Guerra Fria e o (sub)desenvolvimento: o caso brasileiro e uma proposta de agenda, *Volney Aparecido de Gouveia & Carolina Benário Fernandes Gouveia*
- 404 Capítulo 28 – Desenvolvimento político do Cáucaso do Sul após a Guerra Fria, *Tsovik Khachatryan*
- 419 SOBRE OS AUTORES

# 1

## O TEMPO, OS SENTIDOS E OS SIGNIFICADOS HISTÓRICOS DAS RAZÕES PARA A GUERRA FRIA

*Rodrigo Medina Zagni*

A Segunda Guerra Mundial não findou como processo histórico apenas com o calar dos fuzis e o silenciar dos canhões; tampouco é o instrumento armisticial para o historiador, a baliza que conclui o seu término como processo de longa duração. Apesar de serem, comumente, os eventos considerados de maior relevo aqueles que abrem e encerram, como em um drama, partes do tempo vivido, para o artífice da análise crítica das fontes (inclusive nelas as cronologias) os fatos-acontecimentos importam, sobretudo, porque indicam, desde as águas rasas de uma *histoire événementielle*, as estruturas sociais que nas profundezas desse mesmo mar se transformam.

Os acordos de Yalta, entre 4 e 11 de fevereiro de 1945, a Conferência de Potsdam, entre 17 de julho e 2 de agosto do mesmo ano, o Tribunal de Nuremberg, iniciado pelos primeiros processos movidos contra 24 dirigentes do nazismo acusados de crimes de guerra ante um Tribunal Militar Internacional, estendendo-se de 20 de novembro de 1945 a 1.º de outubro de 1946, a divisão da Alemanha em zonas de ocupação, a subsequente formação (em 1949) da Alemanha Oriental, sob regime comunista e tutela soviética e, no mesmo ano, da Alemanha Ocidental, resultado por sua vez das ocupações norte-americana, francesa e inglesa, a construção do muro de Berlim, iniciada em 1961